

# Machado de Assis – O meu viver

Chama-se a vida a um martírio certo  
Em que a alma vive se morrer não pode,  
É crer que há vida p'ra o arbusto seco,  
Que as folhas todas para o chão sacode.

Dizer que eu vivo... e minha mãe perdi,  
Minha alma geme e o coração de amores,  
É crer que um filho, sem a mãe... sozinho,  
Também existe, com pungentes dores.

Dizer que vivo, se ausente existo  
Da amante terna, tão formosa e pura,  
E crer que triste desgraçado preso  
Vive também lá na masmorra escura.

Quero despir-me desta vida má,  
Quero ir viver com minha mãe nos céus,  
Quero ir cantar os meus amores todos,  
Quero depois em ti pensar, meu Deus!

**Machado de Assis, Obra Completa**